

## Editorial

Este é o primeiro número do primeiro volume da Revista *Perspectivas em Análise do Comportamento*. É com grande satisfação que damos início a um novo veículo de divulgação, discussão e reflexão que apresenta como objetivo principal a publicação de artigos inéditos sobre temas pertinentes à Análise do Comportamento e/ou ao Behaviorismo Radical.

A criação de um periódico científico não é tarefa fácil. Exige periodicidade, linha editorial clara e consistente, diversidade de temas, corpo editorial de excelência e uma comunidade que participe ativamente do processo editorial, desde o envio de artigos e avaliação até a leitura e consulta freqüente aos trabalhos publicados. São desafios que, a partir de agora, temos pela frente. Acreditamos que a criação de um novo veículo de divulgação em Análise do Comportamento será mais um canal de comunicação de uma comunidade que cresce em número, consistência e qualidade.

As publicações em Análise do Comportamento vêm crescendo ao longo do tempo. A primeira dessas publicações, em 1975, foi o periódico *Psicologia*, criado por analistas do comportamento do Departamento de Psicologia Experimental da Universidade de São Paulo, e que, apesar de ser dirigido à grande área da Psicologia como um todo, teve cerca de 70% de suas publicações feitas por analistas do comportamento durante os seus 15 anos de existência. Em 1976, passou a compartilhar seu espaço com *Modificação do Comportamento*, primeiro periódico dedicado especialmente à Análise do Comportamento, e que, por adaptações necessárias, transformou-se, em 1981, nos *Cadernos de Análise do Comportamento*, perdurando até 1985 (Matos, 1998). Em 1997, a coleção *Sobre Comportamento e Cognição* foi lançada pela Associação Brasileira de Psicoterapia e Medicina Comportamental (ABPMC), alcançando, no ano

passado, os volumes 23 e 24. Dois anos mais tarde, em 1999, surgiu a *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva (RBTCC)*, sob os cuidados de Rachel Kerbauy e publicada pela ABPMC. Em 2005, despontou a *Revista Brasileira de Análise do Comportamento (REBAC)*. Atualmente, essas são algumas das principais fontes de reprodução e de multiplicação dos frutos de uma comunidade em crescente ebulição.

Dada a imensidão, a variedade e a fertilidade de nossa comunidade, há sempre espaços a serem ocupados e funções a serem desempenhadas. *Perspectivas* deseja contribuir para o aumento e o fortalecimento da Análise do Comportamento no Brasil, cooperando com os demais periódicos na missão de nutri-la e integrá-la. A revista, seguindo a tendência de democratização e expansão do conhecimento científico, é eletrônica e de livre acesso.

*Perspectivas* é publicada pelo Núcleo Paradigma de Análise do Comportamento, instituto voltado à prestação de serviços, pesquisa e desenvolvimento em Análise do Comportamento. A revista conta com um Conselho Editorial composto por expoentes da Análise do Comportamento associados a algumas das principais universidades do país.

O primeiro número é composto por artigos que versam sobre as mais diversas temáticas. O primeiro artigo, de João Claudio Todorov, traz uma interessante análise a respeito das escolhas econômicas que fazemos, tradicionalmente explicadas por uma pretensa “racionalidade”, à luz da crise econômica deflagrada em 2008. Alessandra Villas-Bôas, Verônica Bender Haydu e Gerson Yukio Tomanari apresentam, a seguir, a história dos estudos sobre ressurgência comportamental, salientando variáveis fundamentais na ocorrência do fenômeno. Sérgio Dias Cirino, Rodrigo Lopes Miranda, Acrísio Luiz Gonçalves, Jhonatan J. Miranda, Rodrigo

Drummond Vieira e Sylvania Sousa do Nascimento trazem uma reflexão sobre o ensino de Análise do Comportamento nos cursos de graduação de Psicologia, e a importante função do laboratório didático. Regina Christina Wielenska, por sua vez, levanta algumas das implicações para a prática da terapia analítico-comportamental da expansão das redes sociais virtuais de relacionamento. Marcelo Frota Benvenuti discute as contribuições da Análise do Comportamento para a compreensão das noções de realidade, contato com a realidade e distorções da realidade. Alexandre Dittrich propõe, em seu artigo, procedimentos para que decisões éticas sejam tomadas. O número termina com um artigo de Felipe Corchs a respeito da viabilidade do diálogo entre Análise do Comportamento e Psiquiatria.

Queremos expressar nossos agradecimentos a todos os autores que participaram do primeiro número de *Perspectivas*, enviando suas contribuições e sempre atendendo rapidamente às demandas que o processo editorial exige. Gostaríamos de agradecer também a Jan Luiz Leonardi e Dante Marino Malavazzi, integrantes da Comissão Executiva de *Perspectivas*, pela prestimosa revisão dos manuscritos, em especial, nos auxiliando com as sutilezas das regras de publicação.

Por fim, gostaríamos de convidar a todos os analistas do comportamento a se servirem de *Perspectivas* para divulgação de seus trabalhos, submetendo artigos que visem discutir temas referentes ao Behaviorismo Radical e à Análise do

Comportamento, contemplando desde análises sobre o desenvolvimento filosófico, conceitual, tecnológico e/ou metodológico, até discussões sobre suas aplicações nas mais diversas áreas. Aos interessados em contribuir com *Perspectivas*, sugerimos a leitura das normas de publicação que se encontram em nosso site [www.revistaperspectivas.com.br](http://www.revistaperspectivas.com.br).

Esperamos que esse primeiro volume de *Perspectivas* possa, de algum modo, gerar frutos aos integrantes desse nosso grande ecossistema chamado Análise do Comportamento. Boa leitura a todos.

**Ricardo Corrêa Martone**

Editor

**Nicodemos Batista Borges**

**Roberto Alves Banaco**

Editores Associados

### Referências

Matos, M. A. (1998). Contingências para a análise comportamental no Brasil. *Psicologia USP*, 9, 1, 89-100.